

O presente trabalho refere-se ao impacto morfológico causado pela divisão da BR-101 no município de Terra de Areia. A pesquisa originou-se pela necessidade de entender como as mudanças na malha da cidade influenciam no uso do solo.

Terra de areia surgiu do desmembramento de Osório e Capão da Canoa, e recebeu o nome devido aos imigrantes alemães que na época citavam com frequência “fulano está morando lá pelas terras de areia”(Terra de Areia, Ideia, Sonho e Realidade – Lipert), para diferenciar dos outros que viviam em regiões de terras argilosas.

Com a decisão do governo estadual em promover a abertura de uma estrada ligando Osório a Torres, estrada que na época foi criada com denominação de RS-59 e que passou para o plano rodoviário nacional com o nome de BR-101, ocasionou uma mudança no perfil econômico, político e social de Terra de Areia, pois, anteriormente o transporte de mercadorias era feito através da navegação fluvial e lacustre da região, com a introdução dessa estrada, esse transporte foi desativado. Com isso, a BR-101 tornou-se a via mais integrada do município.

Com a duplicação da BR-101, surge então a divisão do município de Terra de Areia, causando impactos tais como: migração, tanto da população quanto do comércio, para um lado específico da cidade; a dificuldade no acesso a ambos os lados, pois a BR-101 passou de via mais integrada para mais segregada.

Podem-se comprovar tais resultados através de mapas geoprocessados e axiais.

Referente a esse estudo, ainda será realizada pesquisas que comprovem a observação a cima citada, da migração da população e comércio, no que diz respeito ao uso do solo na cidade.